



A IMPORTANCIA DOS PROJETOS DE EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA: UM RELATO DA VIVENCIA NO PROJETO DE EXTENSÃO ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR NAS ESCOLAS INFANTIS DE IJUÍ¹

Tamara Schvaitzer², Gabriela Zanon Trento³, Eliane Roseli Winkelmann⁴, Elenita Costa Beber Bonamigo⁴

(INTRODUÇÃO) A UNIJUI busca, através das atividades de extensão, uma maior interação entre a universidade e a comunidade. Os projetos de extensão nascem do ensino, a partir da necessidade de vivências práticas, porém ganham vida própria, tornando-se um braço da universidade na comunidade. Os projetos permitem a participação de acadêmicos em espaços reais, com responsabilidades inerentes a sua atuação, propiciando a reflexão sobre seu papel e sobre sua intervenção. O projeto de extensão “Acompanhamento do Desenvolvimento Neuropsicomotor de Prematuros e Crianças Atermo” é realizado em parceria com a SMED, conta com a coordenação de professores do Curso de Fisioterapia e uma bolsista PIBEX. Para realização das avaliações, como voluntários, são convidados alunos do 4º ao 8º semestre do curso. (OBJETIVO) Relatar as percepções e aprendizados vivenciados durante a participação no projeto de extensão “Acompanhamento do Desenvolvimento Neuropsicomotor de Prematuros e Crianças Atermo”, durante o primeiro semestre de 2008, na Escola Municipal Infantil Professora Cândida Iora Turra, localizada no bairro Getúlio Vargas no município de Ijuí-RS. (MATERIAIS E MÉTODOS) O projeto se desenvolve em três momentos, primeiramente os acadêmicos recebem uma capacitação sobre o desenvolvimento neuropsicomotor normal, bem como sobre o protocolo utilizado, proposto por Coelho (1999) utilizado para avaliar as crianças de 0 a sete anos de idade. O segundo momento consiste na visita à escola infantil para conhecimento e adaptação e realização das avaliações. (RESULTADOS) Participaram da capacitação 16 acadêmicos do curso, sendo que somente 12 realizaram a parte prática nas escolas e destes, 6 foram selecionados, pela preferência pessoal, para intervir na escola do Bairro Getúlio Vargas. Na finalização das atividades do primeiro semestre do estudo, os acadêmicos voluntários foram convidados para relatar suas vivências no projeto, as quais serão descritas a seguir. O principal motivo relatado para entrar nesse projeto foi o fato de gostar de estar no meio de crianças, querer entender um pouco mais sobre seu desenvolvimento e as possíveis alterações; buscar novos campos de intervenção, não somente em sala de aula; querer mais e, por que não, aproveitar essa oportunidade que a Instituição nos dá. As vantagens encontradas foram a capacitação para a utilização do protocolo, a orientação dos professores, na forma de aula e revisões que prepararam para realização das avaliações, outro fato significativo foi o contato inicial lúdico com as crianças nas primeiras visitas, como uma forma de integração, quebrando o gelo, e a presença da bolsista PIBEX que trouxe segurança nas avaliações. Nosso principal aprendizado foi sobre relacionamento, para cada criança é preciso ter uma forma de abordagem, algumas são conquistadas com um simples olhar, com sorriso, para outras é necessário uma conversa, um jeito mais leve de chegar e ganhar sua confiança. Encontramos diversas personalidades; Poder ver um sorriso de uma criança ao conseguir realizar uma atividade é muito gratificante,



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



aconteceram vezes que algumas não conseguiram realizar, demonstrando as alterações ou atrasos, que era o que buscávamos conhecer, porém gerava a responsabilidade orientar os professores e propor a estimulação para superar o déficit, buscar saber o motivo pelo qual aquela criança não conseguiu realizar determinada atividade. (CONCLUSÕES) As vivências foram as mais variadas, diversas vezes aconteceram respostas dadas por crianças a qual ninguém esperava, como estamos lidando com crianças vemos o quanto a sua imaginação voa, podemos esperar muitas coisas com elas, sendo que na maioria das vezes acabamos aprendendo juntos.

¹ Relato de experiência.

² Aluna do curso de Fisioterapia da UNIJUI

³ Acadêmica do Curso de Fisioterapia, bolsista PIBEX/Unijuí.

⁴ Docentes e pesquisadoras do Curso de Fisioterapia/DCSa/Unijuí, orientadoras do projeto.